

**I Reunião Conjunta dos Ministros Responsáveis pela
Economia, Comércio e Finanças da CPLP
Épic Sana, Luanda
29 de abril de 2022**

Sessão de Abertura

Intervenção do Senhor Secretário Executivo da CPLP,
Dr. Zacarias da Costa

Ex.mos Senhores Ministros responsáveis pela Economia, Comércio e Finanças dos Estados-Membros da CPLP

Ex.mos Senhores Representantes Permanentes junto da CPLP,

Ex.mos Senhores Representantes dos Observadores Associados da CPLP,

Ex.mos Senhores Representantes dos Observadores Consultivos da CPLP,

Minhas senhoras e meus senhores,

É com grande satisfação que estou em Angola, país em que me sinto sempre tão bem acolhido, para participar nos trabalhos da I Reunião Conjunta dos Ministros Responsáveis pela Economia, Comércio e Finanças da CPLP.

Com 9 Estados-Membros, a CPLP prossegue a concertação político-diplomática, a cooperação, e a promoção e difusão da língua portuguesa, visando a afirmação da identidade comunitária, o reforço dos laços culturais, sociais e políticos, a promoção do bem-estar das populações e o desenvolvimento sustentável.

Somos hoje uma comunidade de cerca de 290 milhões de pessoas e estimativas da ONU apontam para que a população dos nossos países possa chegar aos 500 milhões até ao final do século, graças a um exponencial crescimento que se espera fundamentalmente de Angola e Moçambique.

A nossa língua portuguesa, matriz fundacional da nossa Organização, estará entre a 4.^a e a 5.^a línguas mais faladas no mundo; é a primeira língua no hemisfério Sul; a sua utilização na internet está em franca ascensão; e é a língua oficial ou de trabalho em mais de trinta organizações internacionais.

No seu conjunto, os países da CPLP, representam também: 8% da superfície continental do planeta; mais de 50% das novas descobertas de recursos energéticos ocorridas desde o início do século XXI; estão no 4.^o lugar da produção mundial de petróleo; e detêm uma vasta plataforma continental com recursos marinhos e minerais, com 14% das reservas mundiais de água doce.

Por outro lado, a pertença dos Estados-Membros a regiões geográficas distintas, em processos de integração económica, oferece também à CPLP a possibilidade de se estabelecer como uma plataforma estratégica de concertação pluricontinental, que se estende do Atlântico ao Pacífico, propiciando mais oportunidades de cooperação, de negócios, de investimento.

Podemos atestar a atração que a CPLP tem gerado através da expansão da categoria de Observadores Associados, que conta hoje com 28 países e 4 organizações internacionais - e novas candidaturas continuam a chegar. A par com motivações diplomáticas,

culturais e até por via das comunidades na diáspora, os países associados veem a CPLP como uma potencial plataforma facilitadora de parcerias económicas, cabendo-nos, também a nós, desenvolver os instrumentos que nos permitam tirar maior partido dessa atratividade da nossa Organização.

Neste século, as relações internacionais têm sido marcadas por dinâmicas económicas muito significativas. Recordemos, por exemplo, na primeira década, a crise do *subprime* (entre 2007/2009), a maior crise financeira desde 1929; na segunda década, o choque petrolífero (2014-2015), que atingiu vários países da CPLP; a pandemia causada pela COVID-19 ameaça o ritmo do crescimento global; e agora, mais recentemente, o conflito entre a Ucrânia e a Rússia causa fortes tensões no xadrez geopolítico e no comércio internacional.

Por outro lado, assistimos a uma evolução científica e tecnológica, cada vez mais acelerada, bem como a uma permanência – senão incremento – da complexidade, da volatilidade e da incerteza que caracterizam o ambiente internacional colocam aos nossos países a árdua tarefa de traçar novos caminhos.

Perante mais um momento de crise, é importante empenharmo-nos em contribuir para o reforço do multilateralismo como plataforma adequada para gerar respostas conjuntas aos problemas e desafios globais.

- É urgente desenhar respostas conjuntas para responder aos desafios da transformação digital e das metas da sustentabilidade ambiental, tendo em conta fenómenos como a crescente conexão global, a mudança nos modos de produção e distribuição, a globalização dos mercados, a emergência da China ou o desafio demográfico.

- É necessário promover políticas públicas para a construção de um futuro mais verde, inclusivo e resiliente.

Ambicionamos uma CPLP mais capaz de promover o incremento das trocas comerciais e do investimento. Precisamos de desenvolver as cadeias de valor domésticas, gerando condições de melhor integração no comércio global e de criação de novos negócios, de postos de trabalho sustentáveis para a nossa juventude, e de maior competitividade para as nossas economias.

Excelências,

Estamos a dar passos importantes para consolidar uma ação concertada e estratégica nesse sentido.

Desde logo, a adoção do Acordo sobre a Mobilidade na CPLP, cujo processo de ratificação se espera concluído em todos os Estados-Membros até ao Conselho de

Ministros em junho de 2022. Este Acordo permitirá estabelecer mecanismos facilitados de circulação para determinadas categorias de pessoas, como estudantes, docentes, empresários ou agentes culturais, contribuindo para o reforço do sentimento de pertença e para a circulação de pessoas e de ideias.

Recentemente, no dia 18 de fevereiro, foi constituído o Fórum das Agências de Promoção do Comércio e Investimento da CPLP, em Luanda. Considero que a cooperação em rede entre agências de promoção do comércio e do investimento dos Estados-Membros será importante para promover a troca de boas práticas, iniciativas de formação e capacitação institucional, e ações conjuntas ou coordenadas em matéria de captação de investimento, particularmente desejável nos setores das novas tecnologias e na implementação de novas indústrias verdes e azuis, e demais setores estratégicos dos nossos países.

Esta Reunião Tripartida é mais um passo que a CPLP está a dar com vista a consolidar uma estratégia para a cooperação económica.

O que parece estar à nossa frente não é um caminho rápido, e não é um caminho fácil, mas é um caminho comprometido com o futuro, e deve ser assente numa visão partilhado do que representa a implementação do novo objetivo da CPLP, de cooperação económica, que deverá afirmar um espaço de convergência ao nível do quadro legal e regulatório, dinâmico em matéria de fluxos de investimentos e trocas comerciais, com vista a reforçar a capacidade de atração de investimento.

A agenda estratégica que hoje será alvo de debate aponta novos caminhos para a ação multilateral e visa reforçar iniciativas já em curso em matéria de promoção do comércio e investimento, da capacitação institucional e empresarial, da melhoria dos mecanismos de financiamento e apoio à internacionalização, e do reforço da competitividade e dos sistemas de propriedade industrial – com uma atenção especial nas micro, pequenas e médias empresas. Os novos compromissos deverão ser prosseguidos com tenacidade e visão de longo prazo, mas também de forma enérgica, pois a implementação do objetivo geral de cooperação económica requer a afirmação da CPLP enquanto um espaço de convergência ao nível do quadro regulatório, mais competitivo na atração de investimento e dinâmico ao nível das trocas comerciais.

Não posso terminar sem saudar os esforços incedíveis dos Estados-Membros, sobretudo ao nível do grupo técnico para concertar visões e fazer convergir interesses que serão a base fundacional para a cooperação económica da CPLP.

Faço votos de uma excelente sessão de trabalho conjunto, diálogo e partilha de ideias, com vista à definição de orientações para o futuro da nossa Comunidade em matéria de economia, comércio e finanças. Muito obrigado, Senhores Ministros, pela vossa atenção!